

Brasília, DF – 29.05.12

RESPOSTA AO GLOBO RURAL:

Conforme questionamentos enviados à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), seguem respostas:

1. O que a Codevasf pretende fazer com os agricultores do distrito de Irrigação de Mirorós?

A Codevasf vem interagindo com o Distrito de Irrigação Mirorós, que é a associação dos produtores do Perímetro de Irrigação responsável pela gestão da infraestrutura de irrigação de uso comum, para definir as alternativas possíveis de serem adotadas, seja de permanência ou de realocação dos mesmos.

2. Existe a possibilidade de remanejá-los para uma outra área irrigada?

Sim existe. Está sendo estudada a possibilidade de transferência tanto para a região de Barreiras como para o Perímetro Baixo de Irecê que está em implantação pela Codevasf.

3. Existe a possibilidade de indenizá-los pelas perdas, uma vez que eles pagam para trabalhar numa área irrigada que agora está sem água?

Esta possibilidade será analisada, mediante o levantamento por parte da Codevasf lote a lote de cada situação e as soluções deverão ser encaminhadas caso a caso.

4. Quanto tempo vai levar até que se tome uma providência efetiva?

Desde de 2010, a pedido da Codevasf, a Agência Nacional de Águas (ANA) vem coordenando a alocação negociada para os diversos usuários, sendo o uso prioritário (conforme determina a Lei de Recursos Hídricos 9.433/97) o abastecimento humano das cidades atendidas pela adutora do feijão (EMASA/BA).

A Codevasf vem investindo em várias ações, mesmo antes da paralisação do fornecimento de água para irrigação (1ª de abril), com objetivo de amenizar a falta de água, tais como a perfuração e instalação de poços e, mais recentemente, a aquisição de carro pipa.

5. Quais os fatores que fizeram que a barragem de Mirorós que abastece o perímetro ficasse nessa situação? Houve mal uso ou super exploração dessa barragem?

Os fatores estão relacionados a diferentes problemas:

- 1) Climáticos: principalmente devido à baixíssima precipitação observada nos últimos 5 (cinco) anos;
- 2) Ambientais: devido à degradação da área da bacia hidrográfica do Rio Verde a montante do reservatório qual prejudica a recarga do mesmo;
- 3) Gestão do reservatório: devido ao aumento da demanda hídrica pelos usuários, observado nos últimos 10 (dez) anos.

Contato: Assessoria de Comunicação e Promoção Institucional da Codevasf

Fone: (61) 3312 - 4860/4627/4769

E-mail: divulgacao@codevasf.gov.br